

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2010 e 2009

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Parecer dos auditores independentes	4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 29

Relatório da Administração

Senhores acionistas, conselheiros e clientes

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. - BRP, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010. Neste semestre, a conjuntura econômica internacional, particularmente na Europa, mostrou-se extremamente adversa, principalmente devido à grande deterioração fiscal, fruto da crise do final de 2008, tendo sido questionado inclusive o risco soberano de alguns países. A recuperação da atividade econômica nos Estados Unidos, que também convive com enorme déficit orçamentário, ocorreu de forma tímida. A China apresentou alguns indicadores com menor crescimento, demonstrando, de maneira clara, que os riscos percebidos no cenário econômico internacional continuaram latentes e exigiram cautela. A economia brasileira passou por este período com crescimento exuberante, resiliência macroeconômica, mas sempre exposta à vulnerabilidade do cenário externo. O histórico da cultura conservadora e prudencial na gestão do BRP, fez com que o plano estratégico de crescimento, ampliação dos negócios, desenvolvimento de novos produtos financeiros, setores da atividade econômica e novas fronteiras geográficas tivessem seu curso com robusta ampliação da liquidez. O BRP chegou ao final deste semestre com um caixa de R\$ 95,46 milhões, que representa 151 % do patrimônio líquido. O total de depósitos e recursos de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) somou R\$ 131,12 milhões, mostrando um crescimento de 34% sobre o mesmo período do ano anterior. O total de ativos alcançou R\$ 374,69 milhões, dos quais as operações de crédito, incluindo as fianças e os certificados de recebíveis imobiliários, representam R\$ 280,17 milhões. O BRP apresentou neste semestre um lucro líquido de R\$ 3,78 milhões. Por fim, informamos que os relatórios detalhados sobre a estrutura de gerenciamento de riscos operacional e de mercado encontram-se disponíveis ao acesso público na matriz da instituição.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes pela escolha do BRP, aos acionistas e conselheiros pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento do Banco Ribeirão Preto.

Ribeirão Preto, 20 de julho de 2010.

A Administração

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Diretores do
Banco Ribeirão Preto S.A.
Ribeirão Preto - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Ribeirão Preto S.A. levantados em 30 de junho de 2010 e 2009, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A., em 30 de junho de 2010 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de julho de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Circulante	<u>250.586</u>	<u>268.678</u>	Circulante	<u>178.508</u>	<u>208.802</u>
Disponibilidades	254	243	Depósitos	<u>63.800</u>	<u>52.911</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicações no mercado aberto	61.123	21.949	Depósitos à vista	20.515	4.251
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>57.754</u>	<u>94.376</u>	Depósitos a prazo	41.640	36.364
Carteira própria	47.180	43.288	Depósitos interfinanceiros	1.645	12.296
Vinculados a compromissos de recompra	10.025	48.097	Captações no mercado aberto - Carteira Própria	<u>10.000</u>	<u>48.000</u>
Vinculados à prestação de garantias	547	2.309	Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>12.894</u>	<u>5.707</u>
Instrumentos financeiros derivativos	2	682	Recursos de letras imobiliárias	12.894	5.707
Relações interfinanceiras	<u>738</u>	<u>723</u>	Relações interfinanceiras	<u>125</u>	<u>114</u>
Correspondentes no País	560	372	Recebimentos e pagamentos a liquidar	125	114
Pagamentos e recebimentos a liquidar	178	351	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	<u>85.195</u>	<u>99.903</u>
Operações de crédito	<u>122.016</u>	<u>142.027</u>	BNDES	18.796	15.526
Setor privado	126.141	146.831	Finame	22.471	19.334
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(4.125)	(4.804)	Funcafé	43.928	65.043
Outros créditos	<u>3.372</u>	<u>4.111</u>	Instrumentos financeiros derivativos	288	185
Créditos tributários	1.328	1.175	Outras obrigações	<u>6.206</u>	<u>1.982</u>
Diversos	2.020	2.912	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	59	2
Diversos	24	24	Sociais e estatutárias	608	-
Outros valores e bens	<u>5.329</u>	<u>5.249</u>	Fiscais e previdenciárias	3.064	915
Bens não de uso	5.329	5.249	Negociação e intermediação de valores	17	25
Realizável a longo prazo	<u>123.266</u>	<u>103.655</u>	Diversas	2.458	1.040
Operações de crédito	<u>119.283</u>	<u>100.129</u>	Exigível a longo prazo	<u>132.907</u>	<u>106.583</u>
Setor privado	122.671	103.292	Depósitos	<u>52.827</u>	<u>35.840</u>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3.388)	(3.163)	Depósitos a prazo	52.827	34.238
Outros créditos - Créditos tributários	3.983	3.526	Depósitos interfinanceiros	-	1.602
Permanente	<u>845</u>	<u>741</u>	Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>1.607</u>	<u>2.973</u>
Investimentos	488	414	Recursos de aceite e emissão de títulos	1.607	2.973
Imobilizado de uso	<u>318</u>	<u>246</u>	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	<u>78.473</u>	<u>67.770</u>
Outras imobilizações de uso	463	440	BNDES	18.010	25.707
Depreciações acumuladas	(145)	(194)	Finame	54.400	42.063
Diferido	<u>39</u>	<u>81</u>	Funcafé	6.063	-
Diferido - Gastos em imóveis de terceiros	207	207	Resultado de exercícios futuros	<u>151</u>	<u>92</u>
Amortizações acumuladas	(168)	(126)	Patrimônio líquido	<u>63.131</u>	<u>57.597</u>
Total do ativo	<u><u>374.697</u></u>	<u><u>373.074</u></u>	Capital de domiciliados no País	61.100	58.600
			Reserva de capital	46	87
			Reserva de lucros	189	579
			Lucros (prejuízos) acumulados	1.796	(1.669)
			Total do passivo	<u><u>374.697</u></u>	<u><u>373.074</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido/prejuízo por ações)

	2010	2009
Receitas da intermediação financeira	<u>20.963</u>	<u>17.434</u>
Operações de crédito	17.334	16.287
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.369	2.396
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	260	(1.249)
Despesas da intermediação financeira	<u>(11.355)</u>	<u>(17.064)</u>
Operações de captação no mercado	(5.569)	(7.823)
Operações de empréstimos e repasses	(4.991)	(5.246)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(795)	(3.995)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>9.608</u>	<u>370</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(4.549)</u>	<u>(3.563)</u>
Receitas de prestação de serviços	417	288
Despesas de pessoal	(2.095)	(1.859)
Outras despesas administrativas	(1.805)	(1.411)
Despesas tributárias	(674)	(585)
Outras receitas (despesas) operacionais	(392)	4
Resultado operacional	<u>5.059</u>	<u>(3.193)</u>
Resultado não operacional	<u>225</u>	<u>650</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>5.284</u>	<u>(2.543)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.256)</u>	<u>993</u>
Provisão para imposto de renda	(1.528)	(13)
Provisão para contribuição social	(930)	(14)
Ativo fiscal diferido	1.202	1.020
Participações no resultado	<u>(240)</u>	<u>(119)</u>
Lucro líquido/(prejuízo)	<u>3.788</u>	<u>(1.669)</u>
Quantidade de ações	<u>60.166.505</u>	<u>53.888.100</u>
Lucro líquido/(prejuízo) por ação	<u>0,06</u>	<u>(0,03)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro				
Saldos em 31 de dezembro de 2008	54.000	177	240	-	-	-	2.234	56.651
Aumento de capital social - Assembléia Geral Extraordinária de 12 de fevereiro de 2009	4.600	(151)	(240)	-	-	-	(2.234)	1.975
Atualização de títulos patrimoniais	-	61	-	-	-	-	-	61
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	579	-	-	579
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	(1.669)	(1.669)
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>58.600</u>	<u>87</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>579</u>	<u>-</u>	<u>(1.669)</u>	<u>57.597</u>
Mutações do semestre	4.600	(90)	(240)	-	579	-	(3.903)	946
Saldos em 31 de dezembro de 2009	58.600	87	186	1.479	-	-	-	60.352
Aquisição de ações em tesouraria - Assembléia Geral Extraordinária de 6 de janeiro de 2010	-	-	-	-	-	(1.000)	-	(1.000)
Aumento de capital social - Assembléia Geral Extraordinária de 19 de fevereiro de 2010	2.500	(85)	(186)	(479)	-	-	-	1.750
Cancelamento de ações em tesouraria - Conselho de Administração de 19 de maio de 2010	-	-	-	(1.000)	-	1.000	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	44	-	-	-	-	-	44
Lucro líquido no semestre	-	-	-	-	-	-	3.788	3.788
Reserva legal	-	-	189	-	-	-	(189)	-
Reservas especiais de lucro	-	-	-	1.796	-	-	(1.796)	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	-	(1.803)	(1.803)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>61.100</u>	<u>46</u>	<u>189</u>	<u>1.796</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>63.131</u>
Mutações do semestre	<u>2.500</u>	<u>(41)</u>	<u>3</u>	<u>317</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.779</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	<u>3.788</u>	<u>(1.669)</u>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pela atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	47	48
(Aumento) redução nos ativos operacionais	<u>62.460</u>	<u>(18.542)</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	64.912	(4.289)
Relações interfinanceiras	(633)	(410)
Operações de crédito	(1.706)	(12.296)
Outros créditos	(76)	(1.587)
Outros valores e bens	(37)	40
Aumento (redução) nos passivos operacionais	<u>(14.216)</u>	<u>23.937</u>
Depósitos	4.724	5.063
Obrigações por operações compromissadas	(22.997)	(20)
Recursos de letras de crédito imobiliários	4.375	3.899
Obrigações por repasses	1.267	22.193
Relações Interfinanceiras	67	115
Instrumentos financeiros derivativos	15	(3.911)
Outras obrigações	(1.752)	(3.377)
Variação resultado exercício futuro	85	(25)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>(74)</u>	<u>171</u>
(Aumento) redução do ativo imobilizado	(30)	(6)
Títulos patrimoniais	(44)	177
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento	<u>(1.053)</u>	<u>1.975</u>
Juros sobre o capital	(1.803)	-
Aumento de capital	1.750	1.975
Aquisição ações em tesouraria	(1.000)	-
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>50.952</u>	<u>5.920</u>
Modificações na posição financeira		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	10.425	16.272
No fim do semestre	<u>61.377</u>	<u>22.192</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>50.952</u>	<u>5.920</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento e de leasing.

O Banco tem por missão principal promover o desenvolvimento sócio-econômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 15 de julho de 2010

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas pelo menos mensalmente.

c. Ativos circulante e a longo prazo

São demonstrados pelo valor de realização, deduzido, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data dos balanços. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações em aberto efetuada pela Administração e leva em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Bacen.

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração, sendo: (i) Títulos para negociação, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo as perdas e os ganhos realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período; (ii) títulos mantidos até o vencimento, incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração tem a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

A avaliação dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Os instrumentos financeiros contratados em negociações associadas a operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do BACEN, são reconhecidos contabilmente pelo seu valor inicial acrescido pelas atualizações do período.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Foi constituído crédito tributário sobre a diferença intertemporal representada, basicamente, pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, calculado às alíquotas vigentes em cada período, de acordo com as normas do Bacen.

d. Passivos circulante e a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social foi calculada à alíquota de 15%, ambos sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor.

Permanente

É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20% ; edificações 4%. A amortização do diferido é feita pelos prazos em que os correspondentes benefícios são gerados.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas e com vencimento em julho de 2010 e lastreadas por LFT - Letras Financeiras do Tesouro com vencimentos até 03/2015, NTN - Notas do Tesouro Nacional com vencimentos em 05/2013 e LTN - Letras do Tesouro Nacional com vencimento em 07/2011.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado - Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação

	2010			Prazo de vencimento		2009
	Custo corrigido	Valor de mercado (contábil)	Ajuste ao valor de mercado	Sem vencimento	Acima de 360 dias	Valor de mercado (contábil)
Carteira própria	<u>42.189</u>	<u>42.834</u>	<u>645</u>	<u>2.727</u>	<u>40.107</u>	<u>37.703</u>
LTN	34.291	34.092	(199)		34.092	35.767
Ações	2.857	2.727	(130)	2.727		1.936
CRI	5.041	6.015	974		6.015	-
Vinculados a compromisso de recompra	<u>10.083</u>	<u>10.025</u>	<u>(58)</u>		<u>10.025</u>	<u>48.097</u>
LTN	10.083	10.025	(58)		10.025	48.097
Vinculados à prestação de garantias:	<u>550</u>	<u>547</u>	<u>(3)</u>		<u>547</u>	<u>2.309</u>
LTN	550	547	(3)		547	2.309
Total	<u>52.823</u>	<u>53.406</u>	<u>584</u>		<u>50.679</u>	<u>88.109</u>

Títulos mantidos até o vencimento

	2010			2009
	Custo corrigido (contábil)	Valor de mercado	Prazo de vencimento 0 a 60	Custo corrigido (contábil)
Carteira própria - CDB	4.346	4.347	4.376	4.342

Fundamentada na capacidade financeira do Banco, a Administração tem a intenção na manutenção dos títulos até o vencimento.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os títulos privados são custodiados na CETIP S.A - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Banco administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. O Banco também efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a clientes, associadas a operações de captação ou aplicação de recursos, de acordo com os termos da circular nº 3.150/02.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na CETIP S.A - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na BM&F. BOVESPA S.A. Bolsa de Mercadorias & Futuro.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação, e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

Contratos de “swap”

No semestre o Banco possui valores a receber de contratos de “swap” de R\$ 1 (2009 - R\$ 682) e valores a pagar de R\$ 233 (2009 - R\$ 15) e estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” do Balanço Patrimonial.

	2010			2009	
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor a receber/pagar	Valor a receber/pagar
Vencimento até de 1 ano					
Dólar x Pré (i)	3.000	3.140	3.373	(233)	630
Pré x DI (ii)	<u>42</u>	<u>52</u>	<u>51</u>	<u>1</u>	<u>(5)</u>
Total	<u>3.042</u>	<u>3.192</u>	<u>3.424</u>	<u>(232)</u>	<u>625</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2010			2009	
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor a receber/pagar	Valor a receber/pagar
Vencimento após 1 ano					
Pré x DI					(2)
Total					<u>623</u>

- (i) Operação efetuada para cliente, para o qual o Banco contratou operações de futuros para proteção de sua exposição.
- (ii) Operações contratadas em negociações associadas a captações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02.

Opções

No semestre o Banco possui prêmios de opções de ações a receber de R\$ 1 (2009 - R\$ 44) e valores a pagar de R\$ 55 (2009 - R\$ 170) e estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” do Balanço Patrimonial

	2010			2009	
	Quantidade	Valor de referência	Posição líquida	Posição líquida	
Vencimento até 1 ano					
Opção de venda - Bovespa	(55.000)	(71)	(55)	(170)	
Opção de compra - Bovespa	50.000	<u>12</u>	<u>1</u>	<u>44</u>	
		(59)	(54)	<u>126</u>	

Futuros

No semestre o Banco possui ajuste de futuro a receber de R\$ 17 (2009 de R\$ 24) e estão registrados na rubrica “Negociação e Intermediação de valores”.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2010			2009	
	Quantidade	Valor de referência	Valor de mercado	Ajuste de futuro	Ajuste de futuro
Vencimento até de 1 ano					
Futuro Vendido - DI					5
Futuro Vendido - Dólar	<u>30</u>	<u>2.733</u>	<u>2.716</u>	<u>1</u>	<u>19</u>
Total	<u>30</u>	<u>2.733</u>	<u>2.716</u>	<u>1</u>	<u>24</u>

c. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANDIMA.
- CDBs, conforme taxa de juros de “swap” divulgadas pela BM&F Bovespa.
- Ações de companhias abertas e opções de ações, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- “Swap”, Futuros e Opções, apurados utilizando-se informações de mercado, divulgados pela BM&F BOVESPA.

d. Gerenciamento de risco

Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. O Banco utiliza a metodologia “value-at-risk” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. O “value-at-risk” é calculado diariamente, considerando todos os ativos. O risco é segregado em três níveis: por ativo, categoria e “portfolio”. Os cenários históricos usados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estruturação de estratégias de “hedge”.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição. Em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, a estrutura de gerenciamento foi efetivamente constituída, bem como os procedimentos e sistemas responsáveis por identificar, mapear, consolidar, mensurar e gerenciar riscos foram adequadamente implementados.

Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente.

Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução Bacen nº 3.380, de 29 de junho de 2006, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Operações de crédito

a. Diversificação por produto - Setor privado

	2010	2009
Capital de giro	56.897	52.242
Conta-corrente garantida	8.645	14.068
Repasse de recursos do BNDES/FINAME	103.507	95.638
Operações vinculadas ao BNDES/FINAME Rural	10.982	7.681
Vendor/Compror	461	1.032
Crédito pessoal	8.854	12.659
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ (*)	32.182	40.074
Outros financiamentos	<u>27.284</u>	<u>26.729</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>248.812</u>	<u>250.123</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.513)	(7.967)
Total	<u>241.299</u>	<u>242.156</u>

(*) Considera o montante de R\$ 30.977 (2009 - R\$ 37.941) de operações vinculadas ao FUNCAFÉ.

As garantias prestadas a terceiros montam R\$ 25.349 (2009 - R\$ 4.309), representadas, substancialmente, por avais e fianças.

b. Diversificação por ramo de atividade - Setor privado

	2010	2009
Indústria	72.587	67.093
Comércio	44.130	45.692
Serviços	66.934	69.015
Pessoas físicas	46.089	49.629
Rural	18.908	18.694
Financeiro	<u>164</u>	-
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>248.812</u>	<u>250.123</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Diversificação por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	2010	2009
A vencer em mais de 360 dias	116.871	100.222
A vencer entre 90 e 360 dias	78.132	86.450
A vencer em menos de 90 dias	48.009	60.381
Vencidas (a partir de 15 dias)	<u>5.800</u>	<u>3.070</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>248.812</u>	<u>250.123</u>

d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2010			2009		
	% sobre			% sobre		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	13.320	5,35	21,10	12.986	5,19	22,67
10 maiores	84.754	34,06	134,25	88.460	35,37	154,44
20 maiores	133.913	53,82	212,12	128.288	51,29	223,98

7 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2010	2009
Saldos no início do semestre	(9.668)	(4.991)
Baixa no semestre (*)	2.950	1.019
Constituição de provisão	<u>(795)</u>	<u>(3.995)</u>
Saldos no fim do semestre	<u>(7.513)</u>	<u>(7.967)</u>

(*) As operações classificadas como nível de risco H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em contas de compensação.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em atendimento às Resoluções n°s 2.682/1999 e 2.697/2000, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de créditos. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Em 30 de junho de 2010

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução n° 2.682
AA	42.871	-	42.871	17,23	-	-
A	163.352	894	164.246	66,01	821	0,5
B	16.307	2.049	18.356	7,38	184	1,0
C	387	4.885	5.272	2,12	158	3,0
D	2.915	3.273	6.188	2,49	619	10,0
E	6.639	282	6.921	2,78	2.077	30,0
F	24	2.423	2.447	0,98	1.223	50,0
G	13	253	266	0,11	186	70,0
H	<u>52</u>	<u>2.193</u>	<u>2.245</u>	<u>0,90</u>	<u>2.245</u>	100,0
Total	<u>232.560</u>	<u>16.252</u>	<u>248.812</u>	<u>100,00</u>	<u>7.513</u>	

Em 30 de junho de 2009

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosos	% de provisão exigida pela Resolução n° 2.682
AA	63.672	-	63.672	25,46	-	-
A	134.343	1.305	135.648	54,23	678	0,5
B	20.775	5.483	26.258	10,50	262	1,0
C	1.182	5.423	6.605	2,64	198	3,0
D	2.028	507	2.535	1,01	253	10,0
E	104	11.148	11.252	4,50	3.376	30,0
F	5	14	19	0,01	10	50,0
G	77	3.071	3.148	1,26	2.204	70,0
H	<u>53</u>	<u>933</u>	<u>986</u>	<u>0,39</u>	<u>986</u>	100,0
Total	<u>222.239</u>	<u>27.884</u>	<u>250.123</u>	<u>100,00</u>	<u>7.967</u>	

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O valor de R\$ 16.252 apresentado na coluna atraso é representado por todos os contratos e montantes de clientes que possuem alguma parcela vencida em 30 de junho de 2010.

No semestre houve renegociação no montante de R\$ 1.896 (não houve em 2009), que refere-se a um único cliente. O Banco considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito de clientes problemáticos.

No semestre foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 59 (2009- R\$11).

8 Captações e obrigações por empréstimos e repasses

Composição das captações

a. Por tipo

	2010	2009
Depósito à vista	20.515	4.251
Depósito a prazo	94.467	70.602
Depósitos interfinanceiros	1.645	13.898
Captações no mercado aberto - Carteira própria	10.000	48.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	14.501	8.680
Repasses do BNDES (*)	36.806	41.233
Repasses do FINAME (*)	76.871	61.397
Repasses FUNCAFÉ (**)	<u>49.991</u>	<u>65.043</u>
Total	<u>304.796</u>	<u>313.104</u>

(*) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final em 2017, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

(**) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final em 2013, sendo atualizados pela taxa de juros de 6,75% a.a. para os recursos liberados aos clientes e pela Taxa Selic para os recursos não liberados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Por prazo de vencimento

	2010	2009
A vencer em mais de 360 dias	132.907	106.583
A vencer entre 90 e 360 dias	78.202	88.842
A vencer em menos de 90 dias	<u>93.687</u>	<u>117.679</u>
Total	<u>304.796</u>	<u>313.104</u>

c. Por segmento

	2010	2009
Pessoas físicas	<u>25.747</u>	<u>16.091</u>
Ligadas	3.535	3.328
Terceiros	22.212	12.763
Pessoas jurídicas	<u>279.049</u>	<u>297.013</u>
Ligadas	918	1.982
Terceiros	102.818	65.460
Instituições financeiras	<u>175.313</u>	<u>229.571</u>
Total	<u>304.796</u>	<u>313.104</u>

d. Concentração dos maiores depositantes

	2010			2009		
		% sobre			% sobre	
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	20.222	17,34	32,03	18.578	20,93	32,44
10 maiores	75.173	64,46	119,08	60.518	68,19	105,66
20 maiores	91.177	78,18	144,43	76.867	86,61	134,20

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2010	2009
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, líquido de participações	5.044	(2.662)
Adições/(exclusões):		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	795	3.995
Ajuste ao valor de mercado	2.700	(880)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(310)	(556)
Juros sobre capital próprio	(1.803)	-
Provisões não dedutíveis	180	201
Outros	(<u>28</u>)	(<u>7</u>)
Base de cálculo dos tributos	<u>6.578</u>	<u>91</u>
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(2.622)	(28)
Incentivos fiscais	14	1
Ajuste de exercício anterior	<u>150</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.458)	(<u>27</u>)
Crédito tributário - Constituição (Reversão) de IR/CS diferido	<u>1.202</u>	<u>1.020</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social do semestre	(<u>1.256</u>)	<u>993</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação do crédito tributário líquido

	2010	2009
Saldo inicial	5.258	3.337
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	194	1.376
Outros créditos	(141)	244
Ajuste ao valor de mercado dos títulos	<u> -</u>	<u>(256)</u>
Saldo final	<u>5.311</u>	<u>4.701</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>8,41</u>	<u>8,16</u>

c. Composição do crédito tributário

	2010	2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.239	4.457
Outros créditos	<u> 72</u>	<u> 244</u>
Total	<u>5.311</u>	<u>4.701</u>

Em 30 de junho de 2009 não havia créditos tributários não registrados.

d. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de quatro anos. Dessa forma, o valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa CDI de 30 de junho de 2010 de 0,81% a.m., é de R\$ 4.386

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Provisões, passivos e contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representados por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, Estadual ou Municipal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador. Conforme avaliação dos assessores legais do Banco não há processos avaliados com probabilidade de perda provável.

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, existe uma ação movida contra o Banco, onde os advogados estimam êxito na ação.

As contingências cíveis estão constituídas de processos movidos pelo Banco referente a operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. A Administração com base na posição dos seus assessores jurídicos não constituiu provisão para perdas nas demonstrações financeiras das contingências não prováveis.

11 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 60.166.505 ações (58.588.100 de ações em 2009) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 61.100.

Conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de janeiro de 2010, o Banco adquiriu 921.595 ações ordinárias de sua própria emissão em função da retirada de um de seus acionistas pelo montante de R\$ 1.000, registrado na rubrica “ações em tesouraria”. Em Assembléia do Conselho de Administração realizada em 19 de maio de 2010, foi deliberado o cancelamento dessas ações pela utilização do saldo das reservas especiais de lucro.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovado o aumento do capital social, da seguinte forma: com reservas de capital R\$ 85; com reservas legal R\$ 186 e com reserva de lucros - outras R\$ 479 e com recursos de acionistas R\$ 1.750, com a emissão de 2.500.000 novas ações ordinárias. O mencionado aumento de capital foi homologado pelo Bacen em 13 de abril de 2010.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

No semestre, o Banco destinou R\$ 1.803 (2009 - não houve) a título de juros sobre o capital próprio e está demonstrado na rubrica “Outras obrigações - Sociais e Estatutárias”.

12 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.360/07 e 3.380/06, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 30 de junho de 2010, atingiu o índice de 18,84% (19,02 - 2009).

a. Cálculo do Índice de Basileia

	2010	2009
Patrimônio líquido	63.131	57.597
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.440 do Bacen	(40)	(56)
Redução do ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	<u> -</u>	<u>(579)</u>
Patrimônio de Referência - Nível I	63.091	56.962
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	<u> -</u>	<u> 579</u>
Patrimônio de Referência - Nível II	<u> -</u>	<u> 579</u>
Patrimônio de Referência Total - Nível I + Nível II (a)	<u>63.091</u>	<u>57.540</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2010	2009
Alocação de capital por risco		
Risco de crédito	31.649	29.156
Risco de mercado	1.301	341
Risco operacional	<u>2.021</u>	<u>926</u>
Patrimônio de Referência Exigido - PRE (b)	<u>34.962</u>	<u>30.423</u>
Risco de taxa de juros “banking” (c)	1.869	2.856
Margem (a - b - c)	26.250	24.261
Ativos ponderados pelo risco (*) / (c)	334.919	302.536
Índice de Basileia - % (a/c)	18,84%	19,02%

(*) A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), para a apuração do Ativo Ponderado pelo Risco foi utilizado como base o Patrimônio de Referência Exigido acrescido do risco de taxa de juros “banking”, dividido por 11% (capital mínimo exigido pelo Bacen).

b. Limites operacionais

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	31.500	63.131	31.631	31.500	57.597	26.097
Capital mínimo	31.500	61.100	29.600	31.500	58.600	27.100
Imobilizações	31.304	322	30.982	28.565	275	28.290

13 Outras informações

- a. As garantias prestadas a terceiros montam a R\$ 25.349 (2009 - R\$ 4.309), representadas, substancialmente, por avais e fianças.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- b. Outros valores e bens - Bens não de uso: referem-se, basicamente, a duas fazendas localizadas na região central do país, recebidas em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito.
- c. Outros créditos - Diversos - referem-se, basicamente, aos créditos tributários (vide nota explicativa 9c), além de valores a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 298, decorrente da venda de títulos e valores mobiliários (cotas de fundo de participação).
- d. Outras obrigações - Diversas: referem-se, basicamente, a valores pendentes de liberação das operações de FINAME/BNDES e de valores transitórios de cobrança de títulos de clientes.

14 Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404)

A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada, pela Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações).

A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos (e) tratamento de provisões, passivos e ativos contingentes; (f) divulgação sobre partes relacionadas. Na avaliação da Administração do Banco apenas os itens (d) e (f) afetaram a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovada pelo BACEN através da Resolução nº 3.750/09. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com partes relacionadas, foram efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, considerando o menor risco das operações.

Os principais saldos e resultados de transações foram:

Descrição	Parte relacionada	30/06/2010	
		Ativo/(passivo)	Receita/(despesa)
Depósito a vista e a prazo	Pessoa física	(3.535)	(139)
Depósito a vista	Pessoa Jurídica	(918)	—
Total		(4.453)	(139)

Descrição	Parte relacionada	30/06/2009	
		Ativo/(passivo)	Receita/(despesa)
Depósito a vista e a prazo	Pessoa física	(3.328)	(138)
Depósito a vista e a prazo	Pessoa jurídica	(1.982)	(2)
Total		(5.310)	(140)

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Composição do caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	2010	2009
No início do semestre	<u>10.425</u>	<u>16.272</u>
Disponibilidade	104	115
Aplicações interfinanceiras de liquidez	10.321	16.157
No final do semestre	<u>61.377</u>	<u>22.192</u>
Disponibilidade	254	243
Aplicações interfinanceiras de liquidez	61.123	21.949
Caixa e equivalente de caixa	<u>50.952</u>	<u>5.920</u>

* * *

Silvana Coselli Sborgia
Diretora Executiva

Pedro Rodrigues Blanco Neto
TC CRC SP0067984/O-7